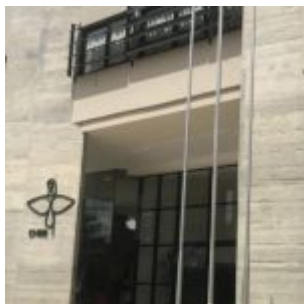


CNBB nega acusação de Flávio Bolsonaro sobre Nossa Senhora Aparecida

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 28 de setembro de 2026



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) negou ter participado da produção ou divulgação de informações falsas relacionadas às eleições. A manifestação ocorreu após o candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) afirmar, no domingo (27), durante agenda em Goiânia (GO), que pessoas ligadas à entidade teriam ajudado o PT a disseminar a informação de que ele pretendia retirar de Nossa Senhora Aparecida o título de Padroeira do Brasil.

Flávio Bolsonaro não apresentou nomes, documentos ou outras evidências para sustentar a acusação.

Em nota de esclarecimento, divulgada no domingo, a CNBB afirmou que **“não produziu, autorizou ou participou da elaboração ou divulgação de informações falsas relacionadas ao atual processo eleitoral”**.

A entidade também declarou que não integra estruturas político-partidárias, partidos ou candidaturas e afirmou que suas manifestações sobre as eleições são relacionadas à sua missão pastoral e a princípios como dignidade humana, bem comum, democracia e liberdade de consciência.

CNBB afirma não ter vínculo com partidos ou candidaturas

Na nota, a conferência repudiou a produção e utilização de informações falsas, independentemente de sua origem ou de quem possa ser beneficiado ou prejudicado.

A CNBB afirmou ainda que atribuir à instituição participação em estruturas de produção ou disseminação de desinformação sem fatos e provas “atinge injustamente a instituição”.

A nota termina com a frase: **“A mentira não se combate com outra mentira.”**

O que Flávio Bolsonaro afirmou

Durante uma agenda de campanha em Goiânia, Flávio Bolsonaro afirmou que o PT estaria tentando disseminar a informação de que ele pretendia retirar Nossa Senhora Aparecida da condição de Padroeira do Brasil.

Segundo o candidato, a suposta disseminação teria ocorrido com a participação de **“gente de dentro da CNBB”**.

“E o PT, eu sei hoje, já estava há alguns dias tentando levantar essa fake news. Conseguiu com a ajuda de gente de dentro da CNBB”, afirmou o senador, segundo relatos publicados por veículos que acompanharam a declaração.

O candidato também negou que exista projeto, articulação ou movimento de sua parte para retirar o título de Nossa Senhora Aparecida.

Como surgiu a polêmica

A associação entre Flávio Bolsonaro e uma possível mudança na condição de Nossa Senhora Aparecida como Padroeira do Brasil ganhou força nas redes sociais após uma informação divulgada pela GloboNews.

Posteriormente, a emissora corrigiu a informação e pediu desculpas. O episódio estava relacionado a um projeto apresentado na Câmara dos Deputados em **2007**, pelo então deputado federal Victório Galli, que tratava da condição de Nossa Senhora Aparecida como Padroeira do Brasil. A proposta foi arquivada em 2008.

O projeto, portanto, foi apresentado antes de Flávio Bolsonaro exercer mandato de deputado federal e não foi de autoria dele.

Decisões da Justiça Eleitoral e do STF

A polêmica também chegou ao Judiciário.

Na sexta-feira (25), o ministro André Mendonça, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou a remoção de **1.125 publicações** que associavam Flávio Bolsonaro ou sua família a uma suposta iniciativa para retirar de Nossa Senhora Aparecida o título de Padroeira do Brasil.

Segundo a decisão divulgada na ocasião, a associação era considerada inverídica.

No domingo (27), porém, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), derrubou a decisão de Mendonça após recurso relacionado a uma das publicações. Dino considerou que não havia grau suficiente de ilicitude no conteúdo para justificar uma medida de remoção com aquele alcance, considerando também a liberdade de expressão no contexto eleitoral.

Pastor ligado a Flávio já defendeu mudança

Outro elemento que passou a ser citado na discussão é o pastor J. B. Carvalho, fundador da Comunidade das Nações, igreja frequentada por Flávio Bolsonaro.

Trechos de um livro publicado por Carvalho em 2001 passaram a

circular nas redes sociais. Na obra, o pastor questiona a legislação relacionada ao reconhecimento de Nossa Senhora Aparecida como Padroeira do Brasil e defende a mudança dessa referência.

A posição expressa no livro é de autoria de Carvalho. A relação religiosa entre o pastor e Flávio Bolsonaro, por si só, não comprova que o candidato compartilhe das posições apresentadas na obra.

Flávio Bolsonaro, por sua vez, nega ter qualquer plano para retirar de Nossa Senhora Aparecida o título de Padroeira do Brasil.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
28/09/2026/07:22:53

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*